

# Perceção e Avaliação do Risco de Lesões Musculoesqueléticas Ligadas ao Trabalho dos Enfermeiros Obstetras: Método Misto

Armando Sousa<sup>1\*</sup>, Cristina Lavaredas Baixinho<sup>2</sup>, Maria Helena Presado<sup>3</sup>, Maria Adriana Henriques<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, Funchal; Centro de Investigação Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Escola Superior de Enfermagem, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; <https://orcid.org/0000-0002-6393-5896>

<sup>2</sup> Centro de Investigação Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Escola Superior de Enfermagem, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; <https://orcid.org/0000-0001-7417-1732>

<sup>3</sup> Centro de Investigação Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Escola Superior de Enfermagem, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; <https://orcid.org/0000-0002-6852-7875>

<sup>4</sup> Centro de Investigação Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Escola Superior de Enfermagem, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; <https://orcid.org/0000-0003-0288-6653>

\* Autor de correspondência: [adsousa@esesjcluny.pt](mailto:adsousa@esesjcluny.pt)

## Resumo

### Introdução

A literatura em Saúde Ocupacional documenta uma elevada prevalência de lesões musculoesqueléticas ligadas ao trabalho (LMELT) entre profissionais de saúde, sendo os enfermeiros o grupo de maior risco. A etiologia, reconhecidamente multifatorial, conjuga exigências biomecânicas e psicossociais, frequentemente exacerbadas por constrangimentos organizacionais, como a escassez de recursos humanos e materiais. Esta sinergia de fatores constitui-se como determinante primário para o aumento do absentismo, desgaste prematuro e rotatividade. Torna-se, assim, imperativa uma avaliação ergonómica sistemática para fundamentar estratégias de prevenção baseadas em evidência.

### Objetivo

Analisar a perceção dos Enfermeiros Obstetras (EOs) sobre os riscos de LMELT e avaliar objetivamente o nível de risco das posturas adotadas na prática clínica.

### Métodos

Estudo de método misto convergente, integrando Photovoice e análise ergonómica. As atividades percecionadas como de alto risco foram fotografadas pelos EO, seguidas de narrativas (entrevista) para extrair as perceções de risco. O mesmo corpus fotográfico foi submetido a avaliação ergonómica objetiva através da escala REBA (Rapid Entire Body Assessment).

### Resultados

Participaram 20 EO (95,8% mulheres; 24,55 anos de experiência média). A análise REBA revelou que 65,3% das posturas (10,5% risco muito elevado; 54,8% risco elevado) exigiam intervenção imediata, não se registando posturas de baixo risco. Os resultados identificaram espaços confinados, equipamentos inadequados, organização do trabalho e exigências laborais como riscos-chave, expressando as preocupações dos EO.

### Conclusão

A convergência entre a perceção subjetiva e a avaliação objetiva confirma a natureza de alto risco do trabalho obstétrico. Estes achados reforçam a necessidade urgente de intervenções ergonómicas e organizacionais direcionadas para mitigar os riscos de LMELT e confirmam a consciencialização do risco pelos EO.

### Palavras-chave

Enfermeiro Obstetra; Perceção; Saúde Ocupacional; Ergonomia; Lesões Ocupacionais.

### Referências

1. Luan HD, Hai NT, Xanh PT, Giang HT, Thuc PV, Hong NM, et al. Musculoskeletal disorders: prevalence and associated factors among district hospital nurses in Haiphong, Vietnam. *Biomed Res*

- Int [Internet]. 2018 [cited 2025 Dec 7]; (1): 1-9. Available from:  
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1155/2018/3162564>
2. Creswell JW, Creswell JD. Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. 5<sup>th</sup>. Thousand Oaks: SAGE Publications; 2018.
  3. Jarldorn M. Photovoice handbook for social workers: method, practicalities and possibilities for social change. Cham: Palgrave Macmillan; 2019.